

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Capivara de quatro metros de altura chama atenção para Virada Sustentável Mato Grosso PROTAGONISMO SILENCIOSO

Da Redação

A Virada Sustentável Mato Grosso 2025, realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Instituto Virada Sustentável e parceiros, trouxe para Rondonópolis uma capivara de quatro metros de altura e um filhote, criação do artista paulistano Eduardo Baum. O objetivo da intervenção urbana de grande escala é realçar o protagonismo silencioso desses seres na manutenção do equilíbrio ambiental.

A atração integra a programação do evento, que terá abertura oficial em Rondonópolis nesta quinta-feira, às 19h30, na praça dos Carreiros, com espetáculo da Jet Sinfônica Sustentável com participação da artista Eldah. Na sequência, tem apresentação do cantor, compositor e violeiro, Pedro Barbosa.

A escultura inflável tridimensional está à disposição para apreciação dos moradores do município, no Casario. A superintendente de Educação Ambiental e Atendimento ao cidadão da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Juliana Carvalho, reforça a convocação ao público.

“Convidamos a população de Rondonópolis a celebrar conosco todas as formas de vida. Mato Grosso é um estado plural em biomas e biodiversidade e a Virada vem para celebrar a Semana do Meio Ambiente retratando esse nosso patrimônio natural”.

A coordenadora nacional da Virada Sustentável, Natália Duarte, realça que a programação da Virada Sustentável foi estruturada para apresentar a biodiversidade e os temas da sustentabilidade por meio de diferentes linguagens artísticas, com o objetivo de conectar o público com a biodiversidade local.

“Cada atividade, desde as exposições fotográficas até as oficinas de instrumentos sustentáveis, busca sensibilizar os participantes sobre a importância da preservação ambiental e mostrar como a cultura pode ser um caminho para a conscientização ecológica”.

Outra atração de destaque exibe fragmentos visuais de um Brasil que pulsa para além das fronteiras urbanas. A exposição “O Brasil de Araquém Alcântara” traz imagens que sensibilizam o público para a preservação da biodiversidade ao revelar a exuberância dos biomas presentes no território mato-grossense: Amazônia, Cerrado e Pantanal. A mostra deste que é um precursor da fotografia de natureza do Brasil, está em cartaz também, no Casario, entre os dias 29 de maio e 1º de junho.

A programação artística tem continuidade no sábado (31), com performances ao vivo de grafite, de Luis Badaró, no Casario e Natacha IK, no estacionamento do Parque das Águas. No mesmo parque, às 16h, tem DJ Costta e seu set “Brasilidades”, na pista de skate.

Em outro canto da cidade, em tenda montada no Casario, às 16h tem o espetáculo “Circo Du Cafundó”, com os palhaços Fusquinha e Matosinho da Cia DuCafundó. Na sequência, no mesmo local, tem “Romeu e Julieta?” e muito riso na peça de teatro do Coletivo Patologia. Quem curte produções audiovisuais pode conferir na Sala de Exibição do Casario, a partir das 18h, a Mostra de Cinema Ambiental com filmes de Paulo Alípio e Íris Lacerda. É neste momento que começa também a Feira Artesã, com produtos sustentáveis.

Por fim, no Cais do Porto, a partir das 19h30 tem Éder e Cícero Viola. A dupla de violeiros canta clássicos que vão da música caipira ao sertanejo. Para fechar o dia, às 21h30 tem Rasta Sandália com o melhor do forró pé de serra, xote, baião e arrasta pé.

No último dia de Virada Sustentável em Rondonópolis, o domingo (1º.6) a programação começa cedo, às 6h, com caminhada de observação de pássaros e fauna local no Horto Florestal, com o professor Dalci Oliveira e no gramado, às 8h, a oficina “Reciclasom” ensina a confecção de instrumentos musicais sustentáveis.

De tarde, na Praça do Pôr do Sol, tem espetáculos de teatro e dança. Para encerrar a maratona de atividades da VS, às 19h, na Praça do Pôr do Sol, tem a Quadrilha da Junina Barnabé com o espetáculo “Viajante da Saudade”, que traz à cena personagens marcantes como o Casal de Noivos, Maria Bonita e Lampião, Dominguinhas e Luiz Gonzaga, compondo um deslumbrante arraiá no céu. Logo, às 20h, o grupo Chorinho do Cerrado faz apresentação especial no encerramento.

A programação conta com muitas outras atividades. A agenda completa está disponível no site oficial <https://www.viradasustentavel.org.br> e no Instagram @viradasustentavelmatogrosso.

Em Cuiabá, entre os dias 4 e 8 de junho, o projeto chega aos parques das Águas, Zé Bolo Flô, Mãe Bonifácia, Massairo Okamura e Horto Florestal. Além desses locais, as atividades são realizadas na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no Museu de História Natural, na Associação de Mulheres do Jardim Vitória e no Instituto Cultural Casarão das Artes, situado no bairro Pedra 90.

A Virada Sustentável Mato Grosso 2025 é uma realização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e Instituto Virada Sustentável, com apoio do Governo Federal via Lei de Incentivo à Cultura e patrocínio da Rumo Logística, através do Instituto Rumo. Recebe ainda apoio da Prefeitura de Cuiabá, Prefeitura de Rondonópolis, Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Secretaria de Estado de Educação (Seduc), TV Centro América, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Museu de Arte e Cultura Popular, Cineclube Coxiponés, Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Sesc e Ministério do Meio Ambiente.